

**the deutsche
kammerphilharmonie
bremen**

**tarmo peltokoski,
regência
jan lisiecki, piano**

25, 26, 28, 29.08

**cultura
artística,
temporada
2024**

the deutsche kammerphilharmonie bremen

25, 26, 28, 29.08

Jan Lisiecki,
piano

/

Tarmo
Peltokoski,
regência

cultura
artística,
temporada
2024


AURORA
FINE BRANDS

Acreditamos que sabores únicos
criam momentos especiais!

Desde 1946, a Aurora é sinônimo de
excelência na importação e
distribuição das marcas premium mais
renomadas e líderes de mercado em
alimentos e bebidas.

Conheça Kalassi, o snack de arroz
tailandês que conquistou o Brasil.

Conheça nossas marcas:



@aurorafinebrands



PATROCÍNIO MASTER



REALIZAÇÃO

cultura artística

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

O Novo Cultura Artística

Desde a inauguração em março de 1950, o Teatro Cultura Artística firmou-se como um importante marco arquitetônico da cidade. O mural Alegoria das Artes, de Di Cavalcanti, passou a ser uma referência estética para quem cruzava a Rua Nestor Pestana. Durante os dezesseis anos das obras de reconstrução e restauro, a rua sentiu a falta das musas desenhadas na fachada do teatro.

Hoje, o mural dialoga com as tapeçarias do foyer da Praça Roosevelt, criadas pela artista plástica Sandra Cinto. Ela também assina a instalação da Sala, um projeto desenvolvido ao longo de sete anos junto aos arquitetos e engenheiros acústicos. A arte, assim, ganha função, assume novo significado, e confere ao espaço uma vibrante personalidade. Com 773 lugares, a Sala foi pensada como um local para apresentações musicais intimistas, que vai abrigar espetáculos de música clássica, jazz, música popular brasileira e mais.

O auditório com 150 lugares foi pensado para a realização de palestras, debates, além de apresentações de concertos e recitais apropriados para uma sala menor. Criamos espaços generosos para a ampliação de nosso projeto educativo que instituímos há dez anos com o Programa de Bolsas Magda Tagliaferro. São onze salas para a prática dos estudantes, desenhadas para o aperfeiçoamento dos alunos, e também para a convivência social.

A reconstrução do Teatro Cultura Artística foi possível graças à contribuição de 780 doadores, o que demonstra o grande engajamento na recuperação desse importante patrimônio brasileiro. Agradecemos imensamente o apoio de todos os patronos que nos ajudaram a construir esse novo teatro, um verdadeiro sonho que volta a pulsar no centro de São Paulo.

GIOCONDA BORDON

**temporada
cultura artística 2024**

**extra-
-assinatura**

25-26-28-29.08
the deutsche
kammerphilharmonie
bremen

27-28-30-31.10
internationale
bachakademie
stuttgart

31.08-02.09
sonya yoncheva
soprano

—
tarmo peltokoski
regência
jan lisiecki
piano

—
gaechinger
cantorey
—
hans-christoph
rademann
regência

7-10.09
lang lang
piano

15-16-18-19.09
amsterdam
sinfonietta

—
janine jansen
direção e violino

17-18.11
joshua bell
violino
peter dugan
piano

26-29.09
matthias goerne
barítono
anton mejias
piano

19-20.11
quarteto belcea
—
quarteto ébène

6-7-9-10.10
orquestra de
câmara de basel

—
delyana lazarova
regência

27-28.11
hélène grimaud piano

**série de
violão cultura
artística 2024**

**concertos matinais
cultura artística 2024**

13-14.09
joão camarero

29.9
trio callas

1.12
gabriele leite
violão

27-28.09
rafael aguirre

13.10
taehan kim
barítono

—
eduardo gutterres
violão

25-26.10
liying zhu

—
marco bernardo
piano

15.12
são paulo chamber
soloists

8-9.11
fabio zanon

3.11
lucas thomazinho
piano

—
guido sant'anna
violino

22-23.11
duo siqueira lima

—
marina martins
violoncelo

24.11
são paulo chamber
soloists

—
sergio tiempo
piano

Programação e datas
sujeitas a alteração

cultura
artística,
temporada
2024

the deutsche
kammerphilharmonie
bremen

jan lisiecki, piano

25.08,
série
vermelha

tarmo peltokoski,
regência

26.08,
série branca

28.08,
série azul

29.08,
série verde

O conteúdo editorial dos programas da
Temporada 2024 encontra-se disponível
em nosso site uma semana antes de
cada evento.

youtube.com/culturaartistica
instagram.com/culturaartistica
facebook.com/CulturArtistica
culturaartistica.org

Heitor Villa-Lobos (1887-1959)

Bachianas Brasileiras n. 1

Introdução (Embolada)

c.7'

Ludwig van Beethoven (1770-1827)

Concerto para piano n. 4, op. 58, em sol maior

Allegro moderato / Andante con moto / Rondo: Vivace

c. 35'

Jean Sibelius (1865-1957)

Sinfonia n. 6, op. 104, em ré menor

Allegro molto moderato - Poco tranquillo

Allegretto moderato - Poco com moto - Poco a poco meno piano -

Tempo I - Poco vivace

Allegro molto - Allegro assai - Doppio più lento

c.29'

Jean Sibelius (1865-1957)

Sinfonia n. 7, op. 105, em dó maior

(movimento único) Adagio - Un pochettino meno adagio -

Vivacissimo - Adagio - Allegro molto moderato - Allegro moderato -

Vivace - Presto - Adagio - Largamente - Tempo I

c.24'

Notas de programa

Ao chegar ao Brasil em 1930, após duas longas temporadas em Paris na década de 1920, Villa-Lobos planejava regressar à Europa assim que possível. No entanto, circunstâncias práticas o levaram a permanecer em seu país natal. Distanciou-se então da linguagem mais “selvagem” dos anos anteriores, em favor do neoclassicismo em voga na Europa. A ideia era criar uma música de maior apelo popular, o que se encaixava perfeitamente no contexto político da era Vargas. Foi então nomeado Supervisor da Educação Musical, desenvolvendo um projeto de amplo alcance, conhecido como Canto Orfeônico, que incluía concentrações de milhares de alunos em datas cívicas.

Além do Canto Orfeônico, o outro principal foco desse período foram as *Bachianas Brasileiras*, compostas entre 1932 e 1945. Este ciclo de nove peças possui instrumentação variada, desde piano solo até grande orquestra. Em uma espécie de devaneio neoclássico, Villa-Lobos criou um gênero em que via Bach como um mediador de todas as músicas do mundo, cujo estilo seria mesclado a elementos culturais brasileiros.

Quanto à forma, essas obras dialogam com as Suítes do compositor alemão. Cada uma delas é constituída por uma série de peças que recebem dois títulos: um inspirado na tradição barroca e outro na brasileira. As *Bachianas Brasileiras* nº 1 foram dedicadas a Pablo Casals e escritas para, pelo menos, oito violoncelos. O uso desse instrumento é, por um lado, uma homenagem às *Suítes* para violoncelo solo de Bach e, por outro, emprega o instrumento preferido de Villa-Lobos. Quando foram compostas, em 1930, possuíam apenas dois movimentos, Prelúdio (Modinha) e Fuga (Conversa). A Introdução (Embolada), obra que abre o programa desta noite, foi incluída apenas em 1938. Seu ritmo inicial traz o impulso motor característico de muitas obras barrocas. Já o diálogo entre as vozes alude à embolada, gênero típico do nordeste brasileiro, em que uma dupla de

cantadores, acompanhada de ritmo enérgico, duela improvisando versos métricos e rápidos.

Quando chegou a Viena aos 22 anos, Beethoven rapidamente ganhou fama por seu prodigioso talento como pianista e improvisador. Ao mesmo tempo a originalidade e o poder expressivo de suas composições também começaram a atrair atenção. Seus cinco concertos para piano e orquestra não eram apenas importantes veículos para expressar seu pensamento musical inovador, mas serviam também como demonstração de seu virtuosismo. No entanto, os primeiros sintomas de surdez surgiram precocemente, acarretando o fim prematuro de sua carreira como intérprete. A estreia do Concerto n. 4 foi a última vez que Beethoven pôde ser solista de suas próprias composições com orquestra.

Dedicado ao Arquiduque Rudolph, seu amigo, aluno e patrocinador, o *Concerto n. 4* foi composto entre 1804 e 1806. A primeira apresentação privada ocorreu em 1807, no palácio vienense de outro patrono, o Príncipe Lobkowitz. Na estreia pública em Viena, em 1808, no Theatre an der Wien, o público também assistiu às *premières* das sinfonias n. 5 e n. 6, da *Fantasia Coral*, de três movimentos da *Missa em Dó maior*, uma *Fantasia* para piano solo e uma ária de concerto.

No entanto, essa apresentação, certamente uma das mais impressionantes da história da música, esteve longe de ser um sucesso: qualquer empreitada com quase cinco horas em um teatro no inverno, sem aquecimento, estaria comprometida. Além disso, a falta dos devidos ensaios, que obrigou algumas peças a serem reiniciadas, e acidentes que fizeram o público rir, tampouco colaboraram para uma boa recepção. De fato, o *Concerto n. 4*, um dos preferidos dos pianistas da atualidade, só voltaria a ser tocado em 1836, por iniciativa de Felix Mendelssohn.

Apesar da sensação de grandeza do primeiro e terceiro movimentos, talvez a falta de popularidade inicial dessa obra

se deva, em parte, à substituição do típico brilho técnico do solista por uma expressão poética, de beleza radiante e paz espiritual.

O padrão para concertos da época era que a orquestra iniciasse o primeiro movimento apresentando os temas mais importantes, preparando assim a entrada do solista. Esse concerto foi o segundo na história a subverter esse esquema – o primeiro foi de Mozart. O solista inicia a obra tocando uma melodia simples e suave, com ritmo semelhante ao da *Quinta Sinfonia* (· · · –), embora com clima muito diferente. Ainda mais surpreendente é a entrada da orquestra, cujas cordas ecoam a mesma melodia, mas em tonalidade e sonoridade inesperadas. Solista e orquestra estabelecem uma verdadeira parceria, que dura mais que os outros dois movimentos juntos, destacando-se a longa cadência, de grande bravura.

As inovações formais continuam no segundo movimento, com a redução da orquestra à seção das cordas, que toca forte, em uníssono, de forma enérgica, enquanto a parte do piano, em total contraste, é suave, melodiosa, ricamente harmonizada, quase filosófica. Em determinado momento, a orquestra parece ser “domada” e adere à mesma expressão do piano. O movimento se encerra suavemente depois de uma cadência de grande intensidade, repleta de trinados.

O Rondo final se inicia sem interrupção, combinando vivacidade e suavidade. A música logo se torna mais exuberante, mas este permanece sendo um dos finais mais elegantes dos concertos de Beethoven.

O compositor finlandês Jean Sibelius desafia as categorizações da história da música. Não pertence ao grupo dos românticos monumentais do final do século 19, como Bruckner, Mahler e Strauss, nem à vanguarda do início do século 20, como Debussy, Schoenberg e Stravinsky. Muitos o classificam como nacionalista. De fato, ele é um herói em sua pátria, e sua música, refletindo frequentemente lendas

e paisagens finlandesas, ajudou a cristalizar uma identidade nacional à medida que a Finlândia emergia como país independente do Império Russo. No entanto, Sibelius não usou melodias folclóricas em sua música. Suas sete sinfonias, compostas entre 1899 e 1924, são consideradas o ápice de sua vasta e diversificada produção.

A Sinfonia n. 6, de aproximadamente 27 minutos, apesar da sequência de quatro movimentos tradicionais, cria uma sensação de continuidade quase desconcertante, devido aos finais pouco categóricos de cada parte, exceto a terceira. Em geral, seus contornos são suaves: não há muita agitação, embora o ritmo acelere em alguns momentos. Tampouco há música genuinamente lenta: os andamentos são moderados. O mesmo vale para as intensidades: os temas não são introduzidos com fortes majestosos ou suavidade teatral, mas em um meio-termo. A obra provoca uma impressão de serenidade e êxtase efêmero.

O primeiro movimento inicia com uma sensação de plenitude e tranquilidade, comparável à luminosidade escandinava, com contornos e intensidades suaves. O clima onírico permanece no segundo, que seria o movimento lento, mas o andamento *Allegretto moderato* contraria essa ideia. O *Poco vivace* que segue funciona como um scherzo e comporta alguns dos poucos momentos mais vigorosos da obra. O movimento final, *Allegro molto*, abre com uma melodia nostálgica e, embora pareça caminhar para um final triunfante, toma outra direção, desaparecendo em um murmúrio das cordas e tímpano.

Sibelius encerrou seu ciclo de sinfonias com a mais original de todas. Em vez de uma obra em quatro movimentos, a Sinfonia n. 7 é um turbilhão musical de ideias intrincadas e emoções transbordantes, contidas em um único movimento de vinte e dois minutos, com onze indicações de andamento se sucedendo em um tecido sem fronteiras ou divisões.

Os esboços da obra mostram que, inicialmente, Sibelius a imaginava composta de movimentos distintos, mas decidiu uni-los sob a denominação de *Fantasia Sinfônica*, nome que constou no programa de sua estreia. Foi só na publicação que ganhou seu título definitivo.

O *Adagio* inicial, com um terço da duração da composição, apresenta, logo no começo, uma escala ascendente nas cordas, que dá origem a vários elementos da partitura. Em trechos dos manuscritos, Sibelius associa os temas aos nomes de sua esposa e de uma de suas filhas, sugerindo um possível programa subjacente, porém nunca revelado. Ao longo da sinfonia, em três momentos, o trombone emite um tema nobre que corta a densa textura. Cada uma dessas ocasiões marca a jornada da Sinfonia em direção à sua conclusão, com um acorde de dó maior, longamente sustentado, de beleza avassaladora.

EDUARDO MONTEIRO, pianista consagrado, é professor titular do Departamento de Música e vice-diretor da Escola de Comunicações e Artes da USP, assim como diretor cultural da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano.



the deutsche kammerphilharmonie bremen

A Deutsche Kammerphilharmonie Bremen é uma das principais orquestras de âmbito internacional e vem encantando o público em todo o mundo com o seu estilo único de fazer música. O maestro estoniano Paavo Järvi é o seu diretor artístico desde 2004. Neste ano de 2024, a chamada equipe de sonho (NDR Kultur) celebra 20 anos de uma relação frutífera e de confiança, algo raro nesses tempos de grande velocidade. Em 2022, o jovem Tarmo Peltokoski tornou-se o regente convidado principal da orquestra; em 2023, obteve contrato com a Deutsche Grammophon, lançando em 2024, com a Bremen, o álbum de sinfonias de Mozart. O Projeto Beethoven, sobre o qual os músicos se debruçaram por dez anos, tornou-se referência de performance. O ciclo Brahms lançou documentário para TV/DVD, *The Brahms Code*, contando a história do projeto. O primeiro concerto com as Sinfonias London, de Haydn, ocorreu em 2021, em Viena, e se desdobrou em turnê pelo Japão e Coreia do Sul; o primeiro álbum, de 2023, deu à orquestra o Gramophone Classical Music Award. A orquestra dedica-se a projetos educativos e tem premiações nesse âmbito. Entre os numerosos prêmios de excelência musical, estão ECHO Classic, Opus Klassik, Diapason d'Or e, em 2024, o Opus Klassik como Orquestra do Ano.



tarmo peltokoski, regência

O jovem regente começou os estudos aos 14 anos com Jorma Panula. Em 2020, sua carreira foi sacudida por uma das iniciativas da The Deutsche Kammerphilharmonie Bremen, que convidou o jovem para reger a orquestra. Ele conta que aproveitava o lockdown para estudar, quando “eles quiseram me conhecer, (...) e a partir daí começou uma colaboração longa e frutífera”. Hoje, é primeiro regente da Deutsche Kammerphilharmonie Bremen – primeiro artista a assumir o cargo na orquestra – e primeiro regente da Orquestra Filarmônica de Rotterdam. Em 2022, fez o ciclo do Anel wagneriano no Eurajoki Bel Canto Festival, na Finlândia, país em que dirigiu, em 2023, *Tristão e Isolda*, de Wagner e na sequência, *Siegfried*, com a Sinfônica Nacional da Letônia. Recentemente, se apresentou com a Filarmônica da Radio France, a Orquestra da Academia Nacional de Santa Cecília e a Filarmônica de Los Angeles. Em agosto de 2024, Peltokoski regerá em Riga, Letônia, *Crepúsculo dos Deuses*, de Wagner, e em setembro, fará sua estreia no BBC Proms, no Royal Albert Hall. Sua agenda de 2025 inclui a Filarmônica de Londres e a Sinfônica NHK de Tóquio. É diretor artístico e musical da Orquestra Sinfônica Nacional da Letônia, na temporada 2025/26 será diretor artístico da Orquestra Nacional do Capitole de Toulouse, e na seguinte, 2026/27, da Filarmônica de Hong Kong.



jan lisiecki, piano

Em uma carreira de década e meia, o canadense Jan Lisiecki ocupou grandes palcos internacionais, com os principais maestros e orquestras do nosso tempo, em mais de cem concertos anuais. Na temporada 24/25 atuará com as Sinfônicas de Boston, Pittsburgh e Seattle, Filarmônicas de Londres e de Munique e vai reger a St Martin in the Fields em concertos pela Áustria e Alemanha. Como residente da Sinfônica de Toronto, abre a temporada e volta para reger, do piano, a integral dos concertos de Beethoven. Seu aclamado recital *Prelúdios*, depois do Carnegie Hall, segue para o La Scala de Milão, o Teatro de Champs-Élysées em Paris, Teatro Herbst de São Francisco e Festival Ruhr de Piano. Sua estreia com a Filarmônica de Berlim foi em 2024 e já tem convites para retornar à Filarmônica de Nova York, Orquestra de Cleveland, Orquestra de Paris, entre outras. Seu contrato de exclusividade com a Deutsche Grammophon foi assinado aos 15 anos e desde então seus álbuns foram premiados com JUNO, ECHO Klassic, Seleção dos críticos da Gramophone, Diapason d'Or e Edison Klassiek. Aos 18 anos, recebeu o Prêmio Leonard Bernstein e Prêmio Jovem Artista pela Gramophone, o mais jovem músico a ser agraciado com esse prêmio. Em 2012, foi nomeado Embaixador da UNICEF pelo Canadá.

the deutsche
kammerphilharmonie
bremen

jan lisiecki, piano

tarmo peltokoski, regência

FLAUTAS

Bettina Wild
Ulrike Höfs

OBOÉS

Rodrigo Blumenstock /
Ulrich König

CLARINETES

Maximilian Krome
Philipp Hertkorn
Renaud Guy-Rousseau

FAGOTES

Higinio Arrué
Pedro Silva

TROMPAS

Elke Schulze Höckelmann
Markus Künzig
Peter McNeill
Andreas Nickel

TROMPETES

Christopher Dicken
Michael Olsen
Sam Beagley

TROMBONES

Oliver Meißner
Barbara Leo
Lars Henning Kraft

TÍMPANOS

Jonas Krause

HARPA

Swantje Wittenhagen

PRIMEIROS VIOLINOS

Jonathan Stone*
Matthias Cordes
Konstanze Glander
Barbara Kummer-Buchberger
Zuzana Schmitz-Kulanova
Gunther Schwiddessen
Çiğdem Tunçelli
Jeffrey Armstrong
Florentine Lenz
Saskia Niehl

SEGUNDO VIOLINOS

Glenn Christensen
Timofei Bekassov
Stefan Latzko
Hozumi Murata
Hanna Nebelung
Penghua Huang
David Cisternas
Nora Farkas

VIOLAS

Friederike Latzko /
Christopher Rogers-Beadle
Maria del Mar Mendivil Colom
Anja Manthey
Jürgen Winkler
Julia Pałęcka

VIOLONCELOS

Nuala McKenna
Marc Froncoux
Ulrike Rüben
Raphael Zinner
Rebecca Falk
Giovanni Crivelli

VIOLONCELOS DAS

BACHIANAS BRASILEIRAS

Nuala McKenna
Rebecca Falk
Raphael Zinner
André Micheletti
Ulrike Rüben
Giovanni Crivelli
Rafael Cesário
Marc Froncoux

CONTRABAIXOS

Matthias Beltinger
Juliane Bruckmann
Johann Warzecha
Neto Bellotto

*spalla



PATROCÍNIO MASTER



PATROCÍNIO PLATINA



PATROCÍNIO OURO



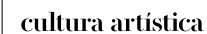
PATROCÍNIO PRATA



APOIO



REALIZAÇÃO



Amigos do Cultura Artística

Agradecemos a todos que contribuem para tornar realidade os espetáculos e projetos educativos promovidos pelo Cultura Artística.

MECENAS

Adolpho Leirner
Alberto Elio Scaramuzza
& Maria Amalia de
Mattos Scaramuzza
Álvaro Uliani
Ana Eliza e Paulo Setúbal
Ana Maria Igel e Mario
Higino Leonel
Ana Paula Villela Vianna
Ane Katrine e Rodolfo
Villela Marino
Anna Helena Araujo
Augusto Livio Malzoni
Beatriz e Fernando
Ometto Moreno
Brasilwagen Comércio de
Veículos S.A.
Braz Ministério de Camargo
Calçados Casa Eurico
Carmen Tonanni
Carmo e Jovelino Mineiro
Carolina Minhoto e Rodrigo
Diniz Santiago
Cláudio e Rose Sonder
Daniel e Roberta Bassan
Denise Pauli Pavarina
Fernanda e Fernando
Fontes Iunes
Fernando Alves
Frederico Lohmann e Frédéric
de Mariz
Gioconda Bordon e família
Giovanni Guido Cerri
Guilherme Nagel e Eduardo
Cherez Pavia
Hedge Investments
Heinz Jorg Gruber
Hélio Seibel
Henri Philippe Reichstul
Henrique de Campos Meirelles
Isa Melaragno
Israel Vainboim
Jacques Siekierski e Família
Jayme Blay
Jéssica Rodrigues de Sousa Silva
José E. Queiroz Guimarães
Juliana e Leandro Gregorio

Leilah Assumpção
Luci Banks Leite e Ruben
Antonio Banks Leite
Lucia Hauptman
Lygia e Fabio Carramaschi
Marcelo Kayath
Maria Cecília e Pedro
Conde Filho
Marina Lafer
Marina Moraes Abreu Ferreira
Maurício Ferro
Minidi Pedroso
Nelson Nery Junior
Nathalia Gonçalves Reis
Polivias S/A Transportes
e Serviços
Reny e Renê Medrado
Ricardo Blay Levisky
Ricardo Eid Philipp e
Yara Dewachter
Roberto Crissiuma Mesquita
Roberto Egydio Setúbal
Rogério Pedro Camara
Rolf Gustavo Roberto Baumgart
Rosa Maria de Andrade Nery
Sandra e José Luiz Setúbal
Silvia e Fernando Carramaschi
Silvio Barbosa Bentes
Sonia Regina de Alvares
Otero Fernandes
SP Japan Motors Distribuidora
de Veículo
Valeria e Antonio Carlos Barbosa
de Oliveira
Valéria e Antonio Hermann D.M.
de Azevedo
2 Mecenas anônimos

MANTENEDORES

Alexandre e Silvia Fix
Álvaro Luis F. Malheiros
Fernando Eckhardt Luzio
Fernando P. de Lima Horta
Jayme Sverner
Livio De Vivo
M.B. Ferraz
Marcelo Mattos Araújo
Mario Arthur Adler

Neli Aparecida de Faria
Paulo e Gilda Bruna
Paulo Guilherme Leser e
Sylvia Leser
Ricard Akagawa
Ruy Souza e Silva e Fátima
Zorzato
Thomas Frank Tichauer
Valeria e Antonio Carlos Barbosa
de Oliveira
1 Mantenedor anônimo

BENEFITORES

Alberto Whitaker
Ana Elisa e Eugenio Staub Filho
Antonio Carlos
Marcondes Machado
Arnoldo Wald
Beatrice e Arnaldo Rego
Beatriz e Numa Valle Bisneto
Beatriz Garcez Lohmann
Bruno Alois Novak
Bruno Cardoso
Carlos Eduardo Seo
Ciça Callegari e Luiz
Eugenio Mello
Claudio e Selma Cernea
Daniela e Frederico
Carramaschi
Dario Chebel Labaki Neto
Dario e Regina Guarita
Dorinha e Levindo Santos
Edoardo Nino Mosena
Eduardo Coechi Munhoz
Eliana e Coaraci Nogueira
do Vale
Elias e Elizabeth Rocha Barros
Elza e George Zausner
Evangelina Lobato Uchoa
Fabiana e Eduardo Brenner
Fernando Lohmann
Flavio Cesar Maia Luz
Francisca e Rui Fernando
Ramos Alves
Francisco H A Maffei e Helga
Verena Maffei
Francisco Montano Filho
Gerald Dinu Reiss

Guigo e Gabi Pannunzio
Heloisa e José Eduardo Martins
Henri Slezzynger e Dora Rosset
Henrique Lindenberg Neto
Irmgard Jandyra Rauscher
János B. Kövesi
João Francisco Bianco
José Augusto Perillo Daher
José Carlos e Lucila Evangelista
José e Priscila Goldenberg
Jose Luiz Sá de Castro Lima
Juliana e Leonardo Gonzalez
Katalin Borger
Léa e Marcelo Terra
Lincoln Borges Reis
Lorena Quiroga Siekierski
Lucas Havelha Gerassi
Bauermann Estevam
Lucila e José Carlos Evangelista
Luís Fernando Aguiar e Maria
Cecília Aguiar
M. Bernardete Baretto
de Menezes Sampaio
Malú Pereira de Almeida
Marcelo Costa Dantas
Marcelo Labaki Agostinho
Maria Adelaide Amaral
Maria Bonomi e Maria Helena
Peres Oliveira
Maria de Fátima Pereira
Maria Lucia e Joaquim de
Alcantara Machado
Maria Malta Campos
Maria Teresa Igel
Marly e Claudio Alberto Cury
Nelson Pereira dos Reis
Nelson Vieira Barreira
Nicolau Chacur
Paulo Roberto Pereira da Costa
Regina Müller e família
Roberto e Luzila Calvo
Roberto Falzoni
Rodrigo de Lima Vaz Sampaio
Rosa Maria Graziano
Ruth M. Lahoz Mendonça
de Barros e José Roberto
Mendonça de Barros
Samy Katz

Silvia D.A. Machado
Sonia Minhoto
Suzana Pasternak
Valéria Midena e Isaac Popoutchi
Vavy Pacheco Borges
Vera Lucia Zaher-Rutherford
Walter e Eva Ceneviva
10 Benfeitores anônimos

APOIADORES

Adassa Bacci Abrahão
Oliveira Amaral
Adélia Maria Marelin
Advocacia Adriano Dib
Albert Kachani
Alessandro e Dora Ventura
Alexandra e Luiz Mussnich
Ana Maria Malik
Ana Paula e Claudio Marote
Andrea Sandro Calabi
Angelina Martha Chopard
Gerhard
Anita Leoni
Beatriz Tess
Betty Mindlin
Camila Alves de Araujo Tarzia
e Matheus Tarzia
Carlos Eduardo Sobral
Carlos Frederico Ramos
de Jesus
Carlos Mendes Pinheiro Junior
Carmen Guarini
Clara Akiko Kobashi Silva
Claudia A. G. Musto
Clelia C. B. Pacheco
Clovis e Simone Ikeda
Construtora Cambur
Cristina e Richard Barczinski
Cristina Elena Berbari
Cynthia Lara Loeb
Dan Waitzberg
Daniel Waitzfelder e
Wanderley Yengo
Denise Antonucci
Denise e Nelson Jafet
Donato Roberto Mucerino
Dora Lucia Brenner
Edith L. Miklos Vogel

Edith Ranzini
Edneia Cremonini Takano
Edson Eidi Kumagai
Eduardo Arellano Parada
Eduardo Molan Gaban e Juliana
Oliveira Domingues
Eleonora e Ivo Rosset
Elga Nicodemos Marte
Elizabeth e Mauro Guiotoku
Elizabeth Bello
Emilio Farah
Eric Alexander Klug
Erika Christina de Lacerda
Brandão Raskin
Eron de Almeida
Fabricio Neves
Fernand Ramos Alphen
Fernanda Mil-Homens Costa
Fernando Antonio Pinto e Silva
Fernando Boris Brandão Filho
Fiona Ferraretto
Francisco de Mesquita Neto
Francisco J. de Oliveira Jr.
Francisco, Mariana e
Gabriela Turra
Frederico Marcel Stingelin
Giuseppe Zamperlini
Glaudson Ivan da Silva Costa
Gustavo Henrique Machado
de Carvalho
Helio e Livia Elkis
Isabel Almeida
Issei e Marcia Abe
Ivone Yamaguchi
Izildinha Baptistella Rabechi
Jazette Azar
Jenny Krybus e Marco Aurélio
Scarpinella Bueno
João Edevaris de Souza
Joaquim Vieira Ferreira Levy
José Avelino Grota de Souza
José de Paula Monteiro Neto
José Saliby
Josef Kurc
Julio Colombei Neto
Kalil Cury Filho
Leonardo Boneti
Lilia Katri Moritz Schwarz

Lorena Quiroga Siekierski
Luísa Malzoni Strina
Luiz Alberto Placido Penna
Luiz Estevam Ianhez
Luiz Fernando A. Faria
Luiz Gustavo
Fredenhagem Victoria
Luiz Roberto de Andrade
Novaes
Luiz Schwarcz
Lygia Reinach
Manoel Joaquim
Fernandes Neto
Marcelo Ferman
Marcelo Gutglas
Marcos de Mattos Pimenta
Marcos Pacheco e Silva
Marcos Pereira de Almeida
e Leticia Hutt Moura
Margarida Maria
Cintra Gordinho
Maria Cecilia Comegno
Maria Diederichsen Villares
Maria Lucia Almeida Prado
Maria Lucia Cidade
Mariana e Manoel Sá
e Benevides
Marina de Camargo Heck
Mario Killner
Marta Cristina Fiori Lazzarini
Marta D. Grostein
Mauro Finatti e Caio Morbin
Milton Wagner
Moshe e Suzana Sendacz
Omar Fernandes Aly
Orestes M. Gonçalves
Osvaldo Yutaka Tsuchiya
Patricia de Moraes
Patricia Giesteira
Paulo Hehl Glette
Paulo Vicelli
Pedro Jack Powidzer
Raquel Sztlerling Nelken
Raul Corrêa da Silva
Renata e Sergio Simon
Renata Rizkallah
Rita de Cássia Caruso Cury
Rita Marte de Arruda Sampaio

Roberta Matarazzo
Roberto Salone
Rose e Roberto Bratke
(in memorian)
Ruth Hiromi Harada
Sandra e Charles Cambur
Sergio Luiz Macera
Sergio Nicastrí
Sheila e Marcelo Huck
Silvio Romero Fonseca Lima
Susan e Orlando Barsottini
Suzana e Moshe Sendacz
Suzana Pereira de Noronha
Thais Helena de Gouvea
Cardoso Heck
Vânia e Luiz Brandão
Vera Novis
Walter e Eva Ceneviva
Wanderley Yengo e Daniel
Waitzfelder
Yvan Leonardo Barbosa Lima
Yvonne Sarue e Helio Bacha
37 Apoiadores anônimos

Lista atualizada em
27 de junho de 2024

**Para mais informações,
ligue para (11) 3236 0223,
escreva para amigos@
culturaartistica.org ou visite
culturaartistica.org/amigos**

Patronos do Teatro Cultura Artística

Agradecemos a todos que têm
contribuído ao esforço de reconstrução
do Teatro Cultura Artística

PATRONOS DIAMANTE

BNDES
Bradesco
Citi
Instituto Cultural Vale
Itaú
Oi Futuro
Pinheiro Neto Advogados
UBS

Claudio e Rose Sonder
CLI - Corredor Logística
e Infraestrutura S.A
Denise Aguiar Alvarez
dpot
Duratex
Eva e Mario Alder
Fiesp
Frederico Lohmann e Frédéric
de Mariz

Augusto Livio Malzoni
Bain & Company
Banco Pine
BMA Advogados
Carmo e Jovelino Mineiro
Colégio Bandeirantes
CSU Digital
Dora Lucia Brenner
Eurofarma
Fabiana e Eduardo Brenner

PATRONOS ESMERALDA

Atlas Schindler
B3
BNP Paribas
Camargo Corrêa
CBMM
Comgás
Família Adler
Família Baumgart
Família Jacobsberg
Família Ruben Sverner
Flavio e Sylvia Pinho de Almeida
Fundação Filantrópica Arymax
Grupo CCR
Grupo Comolatti
Henri Slezzynger
José Seripieri Filho
Lilian e Luis Stuhlberger
Margarida Igel (*i.m.*)
Morlan
Natura
Porto Seguro
Sandra e José Luiz Setúbal
Santander
The Haddad Foundation
Verde Asset Management

Gioconda Bordon e família
Gisela e João Roberto Marinho
Grupo Solvi
Helois Leite de Moraes Define
Instituto Votorantim
Intelbras S.A.
INTL FC Stone
José Luis de Freitas Valle (*i.m.*)
Klabin
Lila e Izidoro Knobloch (*i.m.*)
Machado, Meyer, Sendacz e
Opice Advogados
Maria Ângela e Alfredo Rizkallah
Maria Cecília e Pedro
Conde Filho
Michael e Alina Perlman
Nádia e Olavo Setúbal Junior
Nadir
Nery Sociedade de Advogados
Promon
Rede D'Or
Renato Bromfman e Vânia
Rolemberg
Rose e Alfredo Setubal
Semp TCL
Sílvia e Fernando Carramaschi
Sul América
Suzano

Festival de Salzburg
Grupo Ultra
Hedge Investments
Innova
Instituto Impactarte
Família Vainboim
Jayme Garfinkel
Jayme Sverner
Leonardo de Queiroz Ferreira
Luci Banks Leite
Lucia Hauptman
Mahle Metal Leve
Pedro Herz
Pedro Lopes Asprino
Polierg Tubos e Conexões
Polimold Industrial S.A.
Ricardo e Liana Becker
Roberta e Daniel Bassan
Roberto Egydio Setúbal
Ruben Antonio Banks Leite
Teresa e Elias Victor Nigri
Veolia
XP Inc.
Yara Rossi
2 patronos Safira anônimos

PATRONOS TURMALINA

Adolpho Leirner
Alain e Haydée Belda
Alberto Elio Scaramuzza e Maria
Amalia de Mattos Scaramuzza
Alexandre e Sílvia Fix
Álvaro Luis Fleury Malheiros
Álvaro Silas Uliani Martins
dos Santos
Ana Lucia e Sergio Comolatti
Ana Paula Villela Vianna
André Vertullo Bernini e família

Anna Helena Araujo
Anna Lucia Azevedo Ferreira
Antonella Perretti
Antonio Esteve e Rosana Lamosa
Beatriz e Fernando
Ometto Moreno
Bertha e Luis Renato Oliveira
Braz Ministério de Camargo
Bruno Alois Nowak
BTG Pactual
Calçados Casa Eurico
Carmen Tonanni
Carolina Minhoto e Rodrigo
Diniz Santiago
Cleide e Luiz Corvo
Daniela e Frederico
Carramaschi
Denise e Nelson Jafet
Engesolos
Felipe Hess Arquitetos
Fernanda e Fernando Iunes
Fernando Eckhardt Luzio
Fernando e Fernanda Chamma
Alves Meira
Fernando e Martina Dantas
Alves
Fernando Lohmann e
Mariana Rego Monteiro
Fernando P. de Lima Horta
Fernão Carlos Botelho
Bracher (*i.m.*)
Giovanni Guido Cerri
Guilherme Nagel e Eduardo
Cherez Pavia
Helga Verena Maffei
Hélio Seibel
Heloisa e José Eduardo Martins
Henri Philippe Reichstul
Isa Melaragno
Jacques Siekierski e família
János Béla Kövesi
Jayme Blay
Jean Marcel Arakawa e Renata
de Castro Esposto Arakawa
Jéssica Rodrigues de Sousa Silva
José Carlos Evangelista
José e Priscila Goldenberg

José E. Queiroz Guimarães
José Roberto Mendonça
de Barros e Ruth M. Lahoz
Mendonça de Barros
Juliana e Leandro Gregorio
Katalin Elvira Borger
Laerte e Eny Setúbal (*i.m.*)
Léa e Marcelo Terra
Lefosse
Leilah Assumpção
Liliana e Sérgio Pinheiro Marçal
Livio De Vivo
Lucila Pires Evangelista
Luiz Fernando Nazarian
e família
Luizila e Roberto Calvo
Lygia e Fabio Carramaschi
Marcelo e Manuela Kayath
Marcelo Mattos Araujo
Marcia e Flavio Teles de Menezes
Maria Bonomi e Maria Helena
Peres Oliveira
Marina Lafer
Marina Moraes Abreu Ferreira
Minidi Pedroso
Nathalia Gonçalves Reis
Neli Aparecida de Faria
Nicolau Chacur
Paulo e Gilda Bruna
Pedro Pullen Parente
Persio Arida
Polivias S/A Transportes
e Serviços
Raquel Otranto
Renata e Daniel Feffer
Reny Bueno Silva Medrado
e Renê Guilherme da
Silva Medrado
Ricardo Blay Levisky
Ricardo Eid Philipp e Yara
Dewachter
Ricardo Feltre
Roberto Crissiuma Mesquita
Rogério Pedro Câmara
Rosa e Nelson Nery Junior
Ruy e Celia Korbivcher
Sandra Rodrigues
Silvio Barbosa Bentes

Sonia Regina de Alvares
Otero Fernandes
Stefania Pelusi e
Francisco Cestero
Sylvia e Paulo Leser
Tamas Makray (*i.m.*)
Tania Haddad Nobre
e Alexandre Nobre
Thomas Frank Tichauer
Valeria e Antonio Carlos Barbosa
de Oliveira
Vilma Haidar Eid
Volkswagen do Brasil
Walter Ceneviva
1 patrono Turmalina anônimo

Gostariamos de agradecer
também doações de mais de
400 empresas e indivíduos que
contribuíram com até R\$ 30.000

cultura artística

DIRETORIA

PRESIDENTE
Antonio Hermann
D. M. de Azevedo

VICE-PRESIDENTE
Gioconda Bordon

DIRETORES
Frederico Carramaschi
Isa Melaragno

CONSULTOR JURÍDICO
André Bernini

DIRETOR EXECUTIVO
Frederico Lohmann

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
Carolina Zibetti

**CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO**

PRESIDENTE
Fernando Carramaschi

VICE PRESIDENTE
Roberto Crissiuma Mesquita

CONSELHEIROS
Antonio Hermann D.
M. de Azevedo
Carlos Jereissati Filho
Carlos José Rauscher
Fernando Alves
Francisco Mesquita Neto
Henri Philippe Reichstul
Henrique Meirelles
Jayme Sverner
Marcelo Kayath
Roberto Baumgart

CONSELHO CONSULTIVO

CONSELHEIROS
Adolpho Leirner
Alberto Jacobsberg
Alfredo Rizkallah
Ana Maria Igel
Andrea Calabi
Anna Helena Americano
de Araujo
Antonio Vidal Esteve
Eduardo Giannetti
Fernando Lohmann
George Zausner
Heinz Jörg Gruber
Israel Vainboim
José Luiz Setúbal
José Roberto Mendonça
de Barros
Lilian Stuhlberger
Marcelo Mattos Araujo
Maria do Carmo Sodré Mineiro
Mário Arthur Adler
Pérsio Arida
Ricardo Becker
Rodolfo Villela Marino
Stefania Pelusi
Sylvia Pinho de Almeida
Tania Haddad Nobre
Yara Borges Caznok

**programa de sala –
expediente**

Cynthia Gusmão
edição de conteúdo

Barbara Passeau
coordenação editorial

Celso Longo + Daniel Trench
Bárbara Catta (assistente)
projeto gráfico

Carlos Andreazza

no Estadão

Versatilidade define o jornalista, colunista, radialista e editor Carlos Andreazza. Com uma trajetória de sucesso na Editora Record, O Globo e nas rádios CBN Rio, BandNews FM e Jovem Pan, Andreazza chega ao Estadão para encorpar ainda mais o time de colunistas políticos do jornal.

A chegada de um profissional com essa experiência reafirma o compromisso do Estadão de sempre renovar suas vozes, a fim de oferecer opiniões relevantes e informação de credibilidade sobre os bastidores do poder.

Carlos Andreazza escreve às segundas e sextas no site do Estadão e às terças e sábados no Estadão Impresso.



Assine o Estadão

a partir
de R\$ **1,90** /mês



Basta apontar a câmera do seu celular para a imagem acima.

PINHEIRONETO
ADVOGADOS



SÃO PAULO | RIO DE JANEIRO | BRASÍLIA | PALO ALTO | TOKYO

aproveite o concerto!



ENCONTROS PRÉ-CONCERTO

Participe de nossos Encontros Pré-Concerto para conhecer mais sobre as obras e artistas que irão se apresentar. Essas sessões são uma ótima oportunidade para se conectar com a música e enriquecer sua experiência. Entrada gratuita, nos dias de concerto da Temporada, às 19h durante a semana ou 16h aos finais de semana.



CHEGADA E SAÍDA

Para garantir uma experiência tranquila para todos, programe-se para chegar com antecedência e aproveitar todos os espaços do Cultura Artística. Após o início do espetáculo, não é permitida a entrada, a não ser que haja alguma pausa no programa. Se precisar sair durante a apresentação, por favor, faça-o nos intervalos entre as obras. Nossa equipe estará disponível para ajudar a encontrar o momento mais adequado.



SILÊNCIO

Pedimos gentilmente que mantenham seus celulares desligados ou no modo silencioso durante o concerto. Dessa forma, todos – artistas e público – podem apreciar a música sem interrupções.



FOTOS E GRAVAÇÕES

Não é permitido gravar ou fotografar durante as apresentações. Caso queira registrar sua experiência, você pode fotografar o espaço antes do espetáculo ou durante os aplausos.



APLAUSOS

Os aplausos são bem-vindos e fazem parte da experiência do concerto. Algumas obras podem ter pausas durante a sua interpretação e nesses momentos costumamos manter o silêncio. Se estiver em dúvida, aguarde os demais.



COMIDAS E BEBIDAS

O consumo de comidas e bebidas não é permitido no interior da Sala. Antes e durante os intervalos, nosso *café* estará aberto para desfrutar de *lanches* e bebidas em um ambiente agradável.



ACESSIBILIDADE

O Cultura Artística é *totalmente* acessível para pessoas com deficiência. Além dos espaços de circulação, há lugares reservados nas salas para cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida, cegas ou com baixa visão. Informe-se com os indicadores, nossa equipe estará disponível para *ajudar!*



APOIE

O Cultura Artística é uma instituição privada sem fins lucrativos. Você pode nos apoiar a realizar nossa programação e ações educativas por meio do Programa de Amigos. Fale conosco e faça parte!

A CULTURA É ATITUDE QUE TRANSFORMA

5ª MAIOR FIRMA DE AUDITORIA
E CONSULTORIA DO MUNDO

1800 PROFISSIONAIS

27 ESCRITÓRIOS NO BRASIL

PRONTA PARA OFERECER
SOLUÇÕES PARA O SEU NEGÓCIO!

AUDIT | ADVISORY | TAX | BPO

BDO SEU LUGAR ▶

IBDO

Prêmio Citi

Jovens Talentos da Música.



Eduardo Gutterres, violonista, começou a tocar violão aos 11 anos e não parou mais de fazer sucesso. Ele é um dos 5 vencedores do Prêmio Citi Jovens Talentos da Música, que incentiva bolsistas e ex-bolsistas do Programa de Bolsas de Estudo Magda Tagliaferro a realizarem um projeto de carreira no Brasil ou no exterior.

É um privilégio para o Citi ser parceiro do Cultura Artística, apoiando jovens músicos brasileiros para impulsionar suas carreiras.

citi

ca